

Medicina Veterinária

ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE *Streptococcus uberis* EM AMOSTRAS DE LEITE DE TANQUE

Lavínia Firmino Silva - Discente do 3º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Ana Carolina Chalfun de Sant Ana - Coorientadora, Pós-graduanda em Ciências Veterinária, Departamento de Medicina Veterinária, UFLA.

Nicole de Carvalho Gomes - Discente do 6º período de Medicina Veterinária, UFLA

Yasmim Domingos da Silva - Discente do 10º período de Medicina Veterinária, bolsista PIBIC, UFLA

Elaine Maria Sales Dorneles - Professora do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA

Carine Rodrigues Pereira - Orientadora, Professora do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA- carinepereira@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

A mastite bovina, inflamação da glândula mamária, é uma das principais enfermidades que afetam a produção leiteira e está associada a significativas perdas econômicas, decorrentes da redução na produção de leite, descarte do produto, gastos com medicamentos e assistência veterinária. A etiologia é multifatorial, envolvendo diferentes agentes infecciosos, entre os quais o *Streptococcus uberis* se destaca como um dos causadores de mastite ambiental e de aspecto clínico. Este microrganismo é frequentemente associado a falhas no manejo higiênico, sendo transmitido principalmente por meio de camas úmidas, pisos contaminados, acúmulo de matéria orgânica e práticas inadequadas de ordenha. O objetivo deste estudo foi isolar e identificar *S.uberis* em amostras de leite de tanque, visando contribuir para o diagnóstico e o controle da mastite causada por esse agente. Foram analisadas amostras provenientes de 118 propriedades leiteiras localizadas no estado de Minas Gerais. As amostras foram submetidas ao processamento laboratorial, com aplicação de testes microbiológicos e bioquímicos específicos para a caracterização dos isolados. Amostras que apresentaram crescimento de até cinco microrganismos diferentes foram considerados e mais de cinco foram classificadas como contaminadas. As amostras identificadas como *S. uberis* apresentaram perfil característico, incluindo teste KOH negativo, catalase negativo, morfologia de cocos ou cocobacilos Gram-positivos, teste de CAMP negativa e Hidrólise de esculina positiva. Os resultados demonstraram que 61/337 (18%) das propriedades apresentaram diagnóstico de *S.uberis*, evidenciando a ampla distribuição ambiental desse patógeno e sua relevância para a pecuária leiteira. Esses achados reforçam a necessidade de medidas preventivas eficazes, com foco na melhoria do manejo higiênico das instalações e no processo de ordenha, a fim de reduzir a contaminação ambiental e, conseqüentemente, a ocorrência de novos casos de mastite. Ademais, destaca-se a importância da identificação microbiológica como padrão-ouro para o diagnóstico, tanto em laboratórios especializados quanto em análises na própria fazenda, favorecendo decisões mais assertivas no tratamento, promovendo a saúde dos animais e contribuindo para o aumento da produtividade dos rebanhos.

Palavras-Chave: mastite, produção, microbiologia..

Instituição de Fomento: UFLA, CAPES, CNPq, Fapemig.

Link do pitch: <https://youtu.be/CIInz7qkzNBU?si=a1-qI9MMWHdZWX0J>